

RELEASE DE RESULTADOS 2T22



VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2022, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças por arredondamentos.

PARA ACESSAR A PLANILHA COM OS DADOS DISPONIBILIZADOS NO SITE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, [CLIQUE AQUI](#).

DESTAQUES 2T22

- **Aceleração do crescimento da base de clientes**, atingindo 114 milhões de acessos totais. No trimestre, as **adições líquidas na móvel totalizaram 13,9 milhões**, sendo 12,6 milhões provenientes da aquisição da Oi Móvel.
- **Receita líquida cresceu duplo dígito (+11,1% a/a ou +7,6% excluindo efeito da aquisição da Oi Móvel)**, impulsionada pela **receita de serviço móvel (+15,1% a/a ou +9,4% a/a excluindo efeito da aquisição da Oi Móvel)** e de aparelhos (+26,4% a/a). A **receita fixa total manteve o desempenho positivo (+1,7% a/a)**, com destaque para a receita de FTTH, que cresceu **23,7% a/a**.
- O **EBITDA Recorrente¹ aumentou +8,3% a/a** em função do forte desempenho na móvel. Os **Custos Recorrentes¹ (+12,9% a/a)** foram impactados pela mudança no mix de receitas e inflação do período.
- **Fluxo de caixa livre totalizou R\$ 2,2 bilhões (+15,5% a/a)** no trimestre, permitindo o investimento contínuo na expansão dos negócios *core*, assim como o reforço na remuneração ao acionista por meio do **Programa de Recompra de Ações (R\$ 198 milhões em recompras no 2T22)**.



¹ Exclui o efeito líquido positivo não-recorrente de R\$ 563 milhões no 2T21, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

DESTAQUES



CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
Receita Operacional Líquida	11.831	10.649	11,1	23.183	21.498	7,8
Receitas core ¹	10.839	9.453	14,7	21.124	19.016	11,1
Receita móvel	8.110	6.990	16,0	15.691	14.138	11,0
Receita core fixa	2.729	2.462	10,8	5.433	4.878	11,4
Receita não-core ²	992	1.197	(17,1)	2.059	2.483	(17,1)
Custos Totais Recorrentes³	(7.253)	(6.423)	12,9	(14.093)	(12.817)	10,0
Custos Totais Reportado	(7.253)	(5.860)	23,8	(14.093)	(12.254)	15,0
EBITDA Recorrente³	4.578	4.226	8,3	9.090	8.681	4,7
Margem EBITDA Rec. ³ / Receita Líq.	38,7%	39,7%	(1,0) p.p.	39,2%	40,4%	(1,2) p.p.
EBITDA Reportado	4.578	4.789	(4,4)	9.090	9.244	(1,7)
Margem EBITDA Rep. / Receita Líq.	38,7%	45,0%	(6,3) p.p.	39,2%	43,0%	(3,8) p.p.
Lucro Líquido	746	1.345	(44,6)	1.496	2.287	(34,6)
Investimentos ex-IFRS 16⁴	2.575	2.251	14,4	4.455	4.194	6,2
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)⁵	2.003	1.975	1,4	4.634	4.487	3,3
Margem FCO ⁵ / Receita Líquida	16,9%	18,5%	0,1 p.p.	20,0%	20,9%	(4,2) p.p.
Fluxo de Caixa Livre	2.157	1.868	15,5	4.634	4.067	13,9
Receita core¹ / Receita Líq.	91,6%	88,8%	2,9 p.p.	91,1%	88,5%	2,7 p.p.
Receita não-core² / Receita Líq.	8,4%	11,2%	(2,9) p.p.	8,9%	11,5%	(2,7) p.p.
Total de Acessos (milhares)	113.706	96.721	17,6	113.706	96.721	17,6
Acessos core	105.821	87.197	21,4	105.821	87.197	21,4
% / total de acessos	93,1%	90,2%	2,9 p.p.	93,1%	90,2%	2,9 p.p.
Acessos não-core	7.885	9.524	(17,2)	7.885	9.524	(17,2)
% / total de acessos	6,9%	9,8%	(2,9) p.p.	6,9%	9,8%	(2,9) p.p.

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

³ Exclui o efeito líquido positivo não-recorrente de R\$ 563 milhões no 2T21, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

⁴ Não inclui valor relativo à renovação de licença no montante de R\$ 9,8 milhões no 1T22 e efeitos do IFRS 16.

⁵ Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA Recorrente menos Investimentos ex-IFRS 16.

NEGÓCIO MÓVEL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	8.110	6.990	16,0	15.691	14.138	11,0
Receita de Serviço Móvel	7.415	6.441	15,1	14.288	12.944	10,4
Pós-pago ¹	5.968	5.217	14,4	11.562	10.499	10,1
Pré-pago	1.447	1.224	18,3	2.727	2.445	11,5
Receita de Aparelhos	695	550	26,4	1.403	1.194	17,5



Performance excepcional da **Receita de Serviço Móvel** com crescimento de 15,1% a/a. Excluindo o efeito da aquisição da Oi Móvel, o aumento seria de 9,4% a/a. A **Receita de Pós-pago¹**, que representa 80% da receita de serviço móvel, cresceu 14,4% a/a devido ao incremento expressivo da base de clientes e aos reajustes anuais de preço. No último trimestre, incorporamos 4.671 mil acessos pós-pago com a aquisição da Oi Móvel. Além do crescimento inorgânico da base, adicionamos 1.361 mil acessos pós-pago de forma orgânica nos últimos 3 meses, tanto pela migração de pré-pago para controle, quanto pelo saldo positivo de portabilidade de outras operadoras. O *churn* mensal pós-pago (ex-M2M) se manteve em níveis mínimos históricos, em 1,1%.



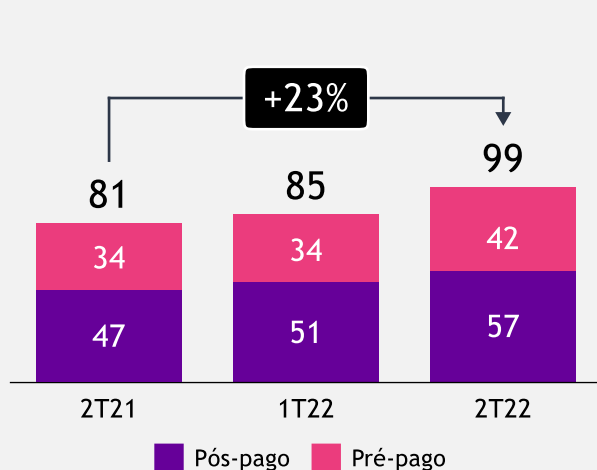
A **Receita de Pré-pago** aumentou 18,3% na comparação anual em função do aumento da base de clientes com inclusão dos acessos da Oi Móvel e da maior recorrência nas recargas.



O amplo portfólio de smartphones e acessórios, em conjunto com a experiência de compra nas lojas da Vivo, contribuiu para um incremento de 26,4% na **Receita de Aparelhos** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

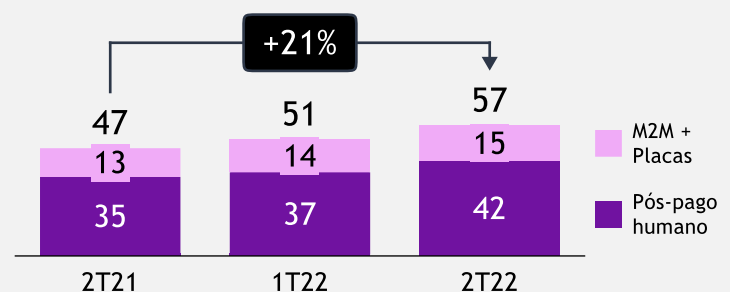
ACESSOS MÓVEIS

Milhões

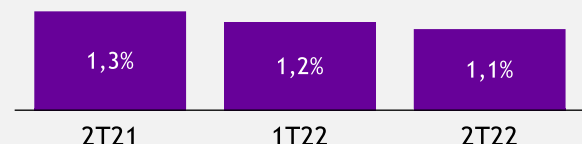


ACESSOS PÓS PAGO

Milhões



Churn Pós-Pago (ex-M2M) %



¹ Receita de pós-pago inclui M2M, placas, atacado e outros.

NEGÓCIO FIXO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.721	3.659	1,7	7.492	7.361	10.849
Receita core fixa ¹	2.729	2.462	10,8	5.433	4.878	11,4
FTTx	1.458	1.317	10,6	2.895	2.629	10,1
FTTH	1.314	1.062	23,7	2.585	2.072	7.147
IPTV	366	343	6,7	750	668	12,3
Dados Corporativos, TIC e outros	905	802	12,9	1.787	1.581	13,0
Receita não-core fixa ²	992	1.197	(17,1)	2.059	2.483	(17,1)
Receita core fixa ¹ / Receita Líquida Fixa	73,3%	67,3%	6,0 p.p.	72,5%	66,3%	6,2 p.p.
Receita não-core fixa ² / Receita Líquida Fixa	26,7%	32,7%	(6,0) p.p.	27,5%	33,7%	(6,2) p.p.



A **Receita Líquida Fixa** cresceu 1,7% a/a, impulsionada pela maior representatividade da **Receita Core Fixa** (+10,8% a/a), que corresponde a 73,3% (+6,0 p.p.) da receita líquida fixa. A contribuição do negócio fixo para o crescimento de receita total da Companhia é uma mudança estrutural de nosso mix de receitas, resultado da decisão estratégica de focar os investimentos em tecnologias mais avançadas, como fibra e serviços digitais B2B.



A receita de **FTTx** aumentou 10,6% a/a no 2T22, impulsionada pelo desempenho da Receita de **FTTH** (+23,7% a/a). Durante os últimos doze meses, nossa rede de fibra até a casa do cliente chegou a mais 61 novas cidades, adicionando 3,7 milhões de casas passadas e 1,0 milhão de casas conectadas. Essa velocidade na expansão da nossa rede e na conexão de clientes nos permite manter o forte crescimento da receita de fibra.



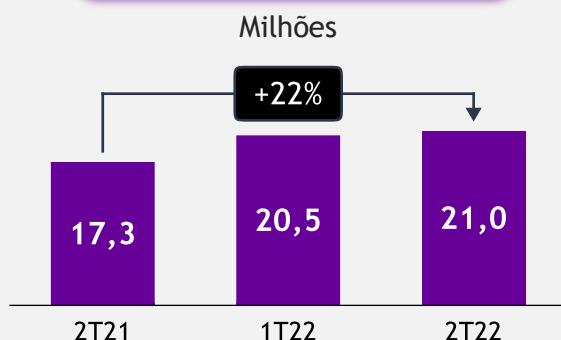
A **Receita de IPTV**, produto associado à conectividade de fibra, avançou 6,7% a/a no 2T22, mesmo com uma ligeira redução da base de acessos (-3,0% a/a).



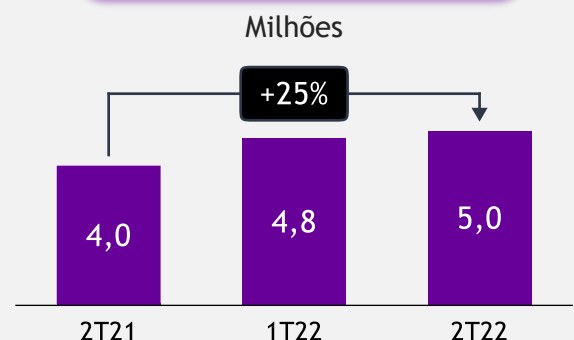
A sólida performance da **Receita de Dados Corporativos, TIC e outros**, de 12,9% a/a no trimestre, é resultado do portfólio completo de produtos e serviços oferecidos pela Companhia, que inclui, além da conectividade, soluções de cloud, TI, equipamentos e cibersegurança, entre outros, nos permitindo auxiliar empresas de diversos portes a digitalizarem suas operações. Para mais detalhes sobre a performance de B2B digital, [clique aqui](#).

FTTH

CASAS PASSADAS



CASAS CONECTADAS



¹ FTTx, IPTV, Dados Corporativos e TIC, Atacado e outras receitas fixas.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

CUSTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
CUSTOS TOTAIS	(7.253)	(5.860)	23,8	(14.093)	(12.254)	15,0
CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS	(2.188)	(1.883)	16,3	(4.300)	(3.799)	13,2
Serviços	(1.354)	(1.167)	16,0	(2.587)	(2.311)	12,0
Produtos Vendidos	(834)	(715)	16,7	(1.712)	(1.488)	15,1
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(5.064)	(3.978)	27,3	(9.794)	(8.455)	15,8
Pessoal	(1.193)	(993)	20,1	(2.301)	(2.006)	14,7
Comerciais e Infraestrutura	(3.264)	(3.041)	7,3	(6.333)	(6.052)	4,6
Provisão para Devedores Duvidosos	(344)	(380)	(9,3)	(700)	(744)	(5,9)
Gerais e Administrativas	(285)	(254)	12,3	(561)	(557)	0,7
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	22	690	(96,9)	101	903	(88,8)
Custos Totais Recorrentes¹	(7.253)	(6.423)	12,9	(14.093)	(12.817)	10,0

Os **Custos Totais Recorrentes¹**, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, foram de **R\$ 7.253 milhões** no trimestre, um aumento de **12,9% no ano**, ligeiramente acima da inflação (IPCA-12M), que registrou alta de **11,9%**.



CUSTOS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Serviços e Produtos Vendidos cresceu **16,3% a/a**, em função das maiores receitas com serviços digitais e venda de aparelhos e acessórios.

- **SERVIÇOS** - aumento de **16,0% a/a no 2T22**, refletindo a maior receita com venda de licenças e serviços para empresas, aumento de despesas com Fistel, relacionadas ao aumento da base de clientes, além da aceleração das vendas de conteúdos digitais.
- **PRODUTOS VENDIDOS** - incremento de **16,7% em relação ao 2T21**, relacionado ao forte desempenho em venda de aparelhos e acessórios.

¹ Exclui o efeito líquido positivo não-recorrente de R\$ 563 milhões no 2T21, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

CUSTOS DA OPERAÇÃO

Os Custos da Operação apresentaram crescimento de **27,3% a/a**, devido principalmente ao reconhecimento de efeitos não-recorrentes no 2T21.

- **PESSOAL** - aumento de **20,1% a/a no 2T22**, em função do reajuste anual de salários, maiores despesas com remuneração variável e contratação de novos colaboradores.
- **COMERCIAIS E INFRAESTRUTURA** - incremento de **7,3% quando comparado ao 2T21**, devido às maiores despesas com publicidade, manutenção e uso de redes. Essas despesas foram parcialmente compensadas pela maior adoção de canais digitais, os quais têm menores comissões, e pela digitalização do atendimento, faturamento, cobrança e arrecadação.
- **PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS** - reduziu **9,3% a/a e encerrou o 2T22 em R\$ 344 milhões**, representando 2,9% da Receita Bruta (-0,7 p.p. a/a). A essencialidade do serviço de conectividade faz com que os clientes priorizem o pagamento de suas contas com a Vivo. Esse comportamento, em conjunto com a execução de ações de crédito e cobrança, contribui para a redução na provisão para devedores duvidosos.
- **GERAIS E ADMINISTRATIVAS** - aumento de **12,3% a/a no trimestre**, devido às maiores despesas com serviços de terceiros.
- **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS** - apresentaram redução de **R\$ 668 milhões** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao efeito líquido positivo não-recorrente de R\$ 563 milhões no 2T21, correspondente a temas tributários extraordinários e a contingências regulatórias.

KPIs DIGITALIZAÇÃO


95%**Penetração e-billing****+4,3 p.p. a/a**
20 mi**Usuários Vivo App****+5,7% a/a**

DA RECEITA AO LUCRO LÍQUIDO



CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
Receita Líquida	11.831	10.649	11,1	23.183	21.498	7,8
EBITDA Recorrente ¹	4.578	4.226	8,3	9.090	8.681	4,7
<i>Margem EBITDA Rec.¹ %</i>	38,7%	39,7%	(1,0) p.p.	39,2%	40,4%	(2,9) p.p.
EBITDA Reportado	4.578	4.789	(4,4)	9.090	9.244	(1,7)
<i>Margem EBITDA Rep. %</i>	38,7%	45,0%	(6,3) p.p.	39,2%	43,0%	(8,8) p.p.
Depreciação e Amortização	(3.097)	(3.013)	2,8	(6.171)	(5.919)	4,3
EBIT	1.481	1.776	(16,6)	2.919	3.326	(12,2)
Resultado Financeiro	(601)	(157)	282,1	(1.125)	(472)	138,4
Ganho (Perda) com Investimentos	(4)	1	n.d.	(8)	3	n.d.
Lucro antes de Imposto	876	1.620	(45,9)	1.786	2.857	(37,5)
Impostos (IR/CS)	(131)	(275)	(52,4)	(290)	(570)	(49,1)
Lucro Líquido	746	1.345	(44,6)	1.496	2.287	(34,6)

¹ Exclui o efeito líquido positivo não-recorrente de R\$ 563 milhões no 2T21, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.



EBITDA

O EBITDA Recorrente¹ (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 2T22 foi de R\$ 4.578 milhões, um incremento de 8,3% quando comparado ao 2T21, com margem EBITDA de 38,7% (-1,0 p.p. a/a). O desempenho reflete o forte crescimento das receitas totais de 11,1%, com uma maior participação das receitas core, 91,6% da receita total (+2,9 p.p.).



DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Depreciação e Amortização aumentou 2,8% em comparação ao 2T21, devido ao início da amortização das licenças de espectro adquiridas no 4T21 e dos ativos adquiridos da Oi Móvel.



RESULTADO FINANCEIRO

No 2T22, o Resultado Financeiro registrou uma despesa líquida de R\$ 601 milhões (+282,1% a/a), devido ao maior endividamento médio por aquisição das licenças 5G no final de 2021, aumento da taxa de juros no período, e dos contratos reconhecidos como leasing em função do IFRS16. Além disso, no 2T21 o resultado financeiro foi positivamente impactado por um efeito não recorrente relativo à decisão judicial sobre o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS.



LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido totalizou R\$ 746 milhões no segundo trimestre de 2022, uma redução de 44,6% na comparação anual, em função das maiores despesas financeiras no período.

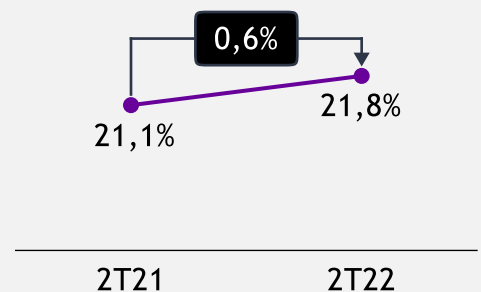
¹ Exclui o efeito líquido positivo não-recorrente de R\$ 563 milhões no 2T21, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
Rede	2.145	1.874	14,5	3.771	3.491	8,0
Tecnologia, Sistemas de Informação e Outros	430	377	14,2	684	704	(2,8)
Investimentos¹ ex-IFRS 16	2.575	2.251	14,4	4.455	4.194	6,2
IFRS 16 Leasing	397	665	(40,3)	1.737	1.683	3,2
Saldo total IFRS 16	2.972	2.916	1,9	6.203	5.878	5,5

Os Investimentos¹ realizados no **2T22** alcançaram **R\$ 2.575** milhões (+14,4% a/a), o que representa **21,8%** da Receita Operacional Líquida do trimestre, um aumento de 0,6 p.p. na comparação anual. Os investimentos foram direcionados ao reforço da nossa rede móvel, com destaque para a preparação da rede para ativação do 5G nas capitais e a incorporação dos acessos da Oi Móvel, além do investimento na expansão da rede de fibra.

Investimentos¹/ Receita líq.



FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
EBITDA Recorrente²	4.578	4.226	8,3	9.090	8.681	4,7
Investimentos	(2.575)	(2.251)	14,4	(4.455)	(4.195)	6,2
Impostos e Res. Financeiro Líq.	(622)	(404)	53,9	(1.182)	(753)	56,9
Variação do Capital Circulante	1.390	716	94,2	2.369	1.252	89,3
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO	2.771	2.286	21,2	5.822	4.985	16,8
IFRS 16 Pagamento de Leasing	(614)	(418)	46,9	(1.188)	(917)	29,6
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING	2.157	1.868	15,5	4.634	4.067	13,9

O Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing foi de **R\$ 2.157** milhões no 2T22, aumento de **15,5%** a/a em função da maior variação do capital circulante e do crescimento do EBITDA Recorrente². Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores pagamentos de impostos, resultado financeiro e pagamentos de leasing.

¹ Não inclui valor relativo à renovação de licença no montante de R\$ 9,8 milhões no 1T22 e efeitos do IFRS 16.

² Exclui o efeito líquido positivo não-recorrente de R\$ 563 milhões no 2T21, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO EM R\$ MILHÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Fornecedores	R\$	98,9% a 120,8% do CDI	2022	42	-	42
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	0,03	-	0,03
Retenção contratual ¹	R\$	100% do CDI	2023	500	-	500
Contraprestação contingente ¹	R\$	100% do CDI	2023	64	-	64
Licenças 5G	R\$	Selic e IGP-DI	2040	673	1.511	2.184
Resolução 4131	US\$	3,1546%	2023	35	1.055	1.090
Dívida Bruta Ex-Arendamento				1.314	2.566	3.880
Arrendamento ²	R\$	IPCA	2041	3.291	9.211	12.502
Dívida Bruta Total				4.606	11.777	16.383

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | EX-IFRS 16

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/06/2022	31/03/2022	30/06/2021
Curto Prazo	1.314	1.846	1.475
Longo Prazo	2.566	1.764	1
Dívida Bruta Ex-Arend.	3.880	3.610	1.476
Caixa e Aplicações	(3.202)	(6.505)	(8.435)
Derivativos	45	44	23
Dívida (Caixa) Líquida	723	(2.851)	(6.936)
Arrendamento ²	12.502	11.978	11.469
Dívida Líquida	13.226	9.127	4.533

PERFIL DA DÍVIDA L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2023	1.709	2.780
2024	50	1.932
2025	50	1.382
2026	50	1.003
Após 2026	706	2.114
Total	2.566	9.211

A dívida bruta (ex-Arendamento) da Companhia atingiu **R\$ 3.880 milhões** ao final do **2T22**, sendo 28% denominada em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge). O endividamento teve aumento de 62,9% a/a em função do passivo financeiro atrelado às Licenças 5G adquiridas em leilão da ANATEL e empréstimo bilateral captado em Abril de 2022. Considerando Caixa e Aplicações e Derivativos, a Companhia registrou dívida líquida de **R\$ 723 milhões** no dia 30 de junho de 2022. Se incluído o efeito do arrendamento, a dívida líquida atingiu **R\$ 13.226 milhões** ao final do **2T22**.

¹ Ambas advindas do contrato de aquisição dos ativos móveis da Oi, mais detalhes na nota explicativa 20 do ITR do 2T22.

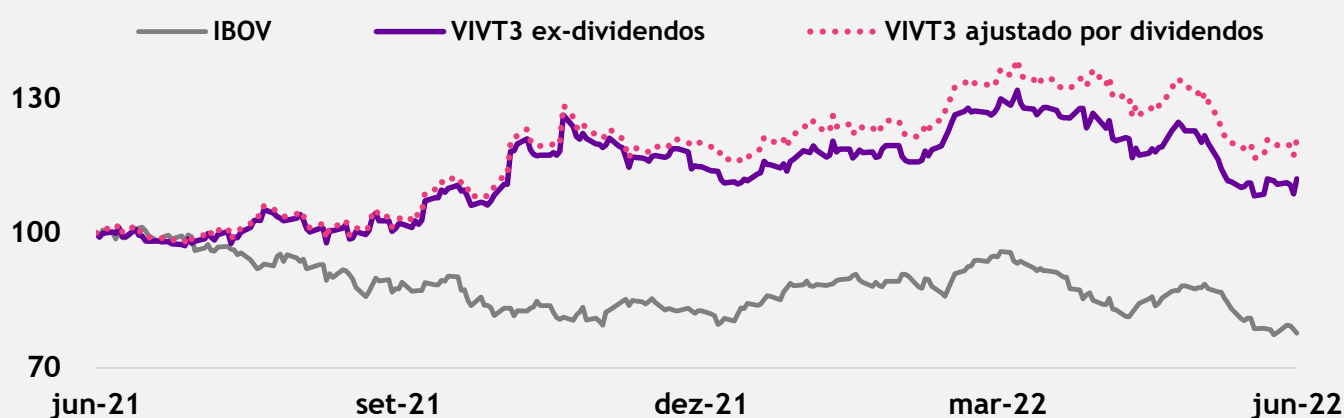
² Contempla também arrendamentos financeiros que eram considerados dívida financeira antes da norma IFRS16 (R\$ 231 milhões no 2T22, 241 milhões no 1T22 e 341 milhões no 2T21).

MERCADO DE CAPITAIS

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV)

Desempenho das Ações

(Base 100 em 30/06/2021)



	30/06/2022	31/12/2021	Δ
Cotação VIVT3 (R\$)	47,06	48,19	-2,3%
Cotação VIV (US\$)	9,06	8,80	3,0%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	103,75	128,16	-19,0%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	19,74	11,67	69,1%
Quantidade de ações totais	1.676.938.271	1.690.984.923	(14.046.652)
Quantidade de ações em circulação	1.670.652.071	1.676.938.271	(6.286.200)
Quantidade de ações em tesouraria	6.286.200	14.046.652	(7.760.452)
Lucro 12M por ação (EPS)	3,24	3,68	-12,0%
Preço/Lucro (P/E)	14,5	13,1	10,9%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B)	1,2	1,2	-0,4%
Valor Patrimonial por Ação	40,6	41,4	-1,9%



RETORNO AO ACIONISTA



O Conselho de Administração deliberou o crédito de **juros sobre capital próprio** no valor bruto de **R\$ 630 milhões** no 2T22, relativo ao exercício social de 2022. Tais proventos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2022, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2023.

Nos últimos 12 meses, o valor bruto por ação declarado foi de **R\$ 3,58**, o que representa um *dividend payout*¹ de **122%** e um *dividend yield*¹ foi de **8,4%** no ano, considerando o Programa de Recompra de Ações, reafirmando o compromisso da Companhia com a maximização do retorno ao acionista.

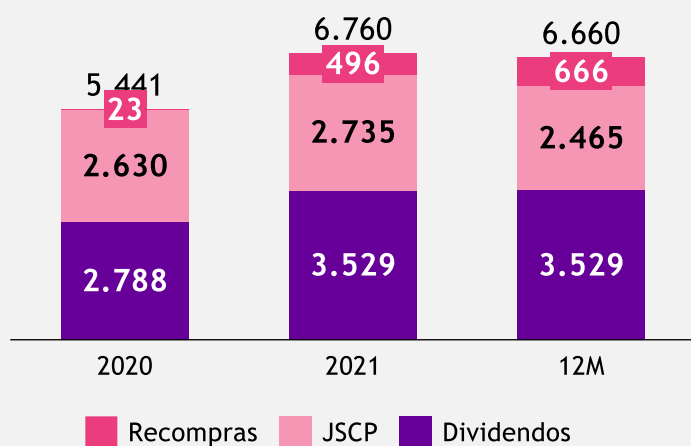
Considerando a valorização das ações e o reinvestimento dos proventos declarados nos últimos 12 meses, atingimos um **Retorno Total ao Acionista (TSR)** de **21%** no período.

Além disso, para complementar a remuneração aos acionistas recomparamos R\$ 198 milhões em ações no 2T22, por meio do **Programa de Recompra de Ações**, o qual está em vigor até dia 22 de fevereiro de 2023.

Para mais informações sobre Dividendos, [clique aqui](#)

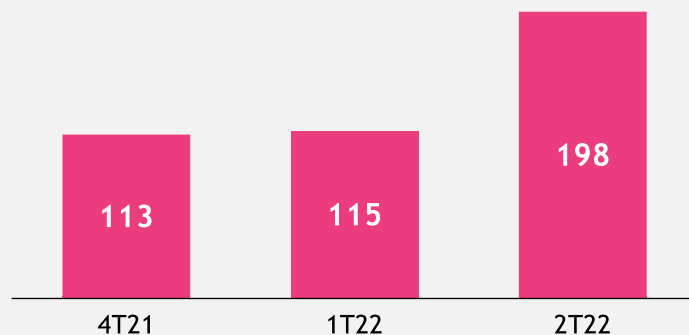
Distribuição Total ao Acionista

em R\$ milhões



Recompras Trimestrais

em R\$ milhões



Div. Yield¹

8,4%



Valor Bruto por ação

R\$ 3,58



Payout¹

122%



TSR 12M

21%



¹ Inclui efeito das recompras de ações. Desconsiderando as recompras de ações, o *dividend yield* seria de 7,6% e o *dividend payout* seria 110%.

NEGÓCIOS DIGITAIS

Com base no pilar estratégico **#tamtudonaVivo**, seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como hub de serviços digitais.

B2C

SERVIÇOS FINANCEIROS

O **Vivo Money**, nosso serviço de crédito pessoal para clientes pós-pago e controle, encerrou o mês de junho de 2022 com mais **R\$ 80 milhões de crédito concedido** desde o seu lançamento. O valor mensal de crédito originado aumentou em 6,7x em relação ao 2T21 e o número mensal de novos contratos cresceu 4,5x em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

ENTRETENIMENTO

A Vivo possui parceria com os **melhores OTTs do mercado**, como Netflix, Disney+, Amazon Prime Video, Spotify e Tidal, para complementar as ofertas móveis e de fibra e facilitar o acesso dos nossos clientes a esses conteúdos. Encerramos junho de 2022 com **1,7 milhão de assinantes** de plataformas de conteúdo, com crescimento de 58% a/a.

VIVAE

Vivo e Ânima constituíram uma *joint-venture* na área de educação, denominada VivaE. Por meio desta empresa, Vivo e a Ânima têm por intuito operacionalizar uma **plataforma digital de educação** com cursos livres de capacitação, com foco em **educação continuada e empregabilidade** em áreas como, por exemplo, Tecnologia, Gestão, Negócios e Turismo. A diretoria e a equipe da VivaE já foram definidas e teremos o lançamento de um produto mínimo viável (MVP) no segundo semestre de 2022.

VIVO VENTURES

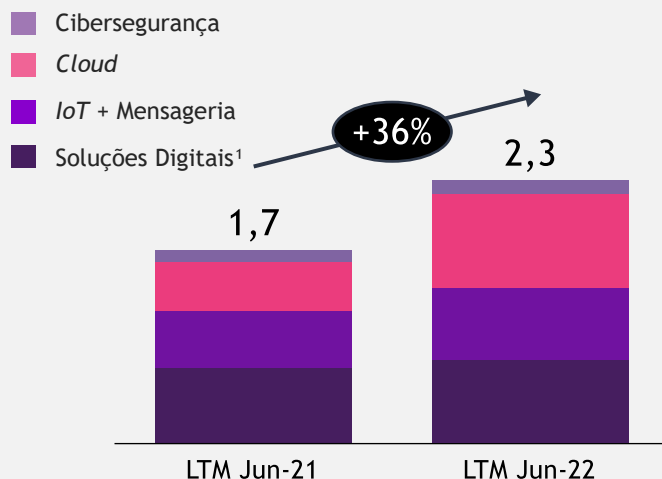
O **Vivo Ventures**, fundo de Corporate Venture Capital, mapeou, para possível investimento, 20 empresas com soluções inovadoras que podem acelerar o crescimento do ecossistema B2C da Companhia. O Vivo Ventures prevê um aporte estimado de **R\$ 320 milhões**, que serão investidos ao longo de seus 5 primeiros anos.

B2B

As empresas do Brasil estão caminhando em direção à digitalização, e a Vivo oferece serviços que vão além da conectividade, formando um ecossistema de serviços digitais composto por serviços de **cloud, cibersegurança, IoT, big data, mensageria, venda e aluguel de equipamentos de TI**, entre outros.

Nos últimos 12 meses, os serviços digitais para empresas geraram cerca de **R\$ 2,3 bilhões** em receitas para a Companhia (+36% a/a). Destaque para as soluções voltadas ao agronegócio, como o uso de IoT para monitoramento de áreas rurais extensas e para o gerenciamento de gado e plantações em tempo real.

¹ Inclui equipamentos.



ASG

Ambiental, Social e Governança

A Telefônica Brasil apresenta uma estratégia ASG que visa assegurar o compromisso em crescer de maneira sustentável com ética e integridade. Esta estratégia possui 6 pilares de atuação com mais de 100 indicadores monitorados através do Plano de Negócio Responsável (PNR). O PNR é aprovado pelo Conselho de Administração e é composto por metas (2021 - 2024) transversais a toda a companhia, que promovem o crescimento responsável da empresa e contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030. Este plano endereça os temas mais relevantes, atuais e futuros, nas dimensões ambiental, social e de governança.



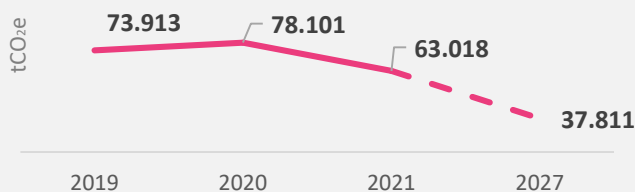
DEBÊNTURE ESG

Em julho de 2022, a Telefônica Brasil emitiu R\$ 3,5 bilhões em *Sustainability-Linked Bonds* (SLBs), instrumento de dívida vinculado ao atingimento de metas ESG.

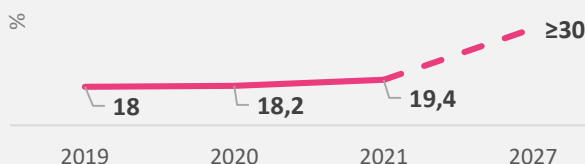
As metas assumidas dialogam com ações internas voltadas à **promoção da diversidade e atuação pela economia de baixo carbono**, demonstrando como a sustentabilidade permeia a estratégia de negócios e visão de longo prazo da Companhia.

Os compromissos preveem até 2027:

Reduzir 40% as emissões diretas de GEE (escopo 1¹) em relação a 2021



Alcançar ≥30% de negros em cargos de liderança



A companhia também lançou seu primeiro [Sustainability-Linked Financing Framework](#) que contou com a [avaliação independente realizada pela Bureau Veritas](#) (*Second Party Opinion*). O documento fornece as diretrizes adotadas pela Telefônica Brasil para emissões de títulos de dívida ESG, bem como a estratégia de sustentabilidade da empresa e a gestão frente aos KPIs e metas propostos.



AMBIENTAL

Passamos a comercializar em nossa loja online e na loja Vivo do Shopping VillaLobos (SP), que possui certificação LEED em construção sustentável, ecobags produzidas a partir de uniformes que seriam descartados.

Acompanhando as mudanças tecnológicas, a empresa atualizou a metodologia do selo **Eco Rating**, que demonstra o desempenho ambiental dos aparelhos celulares.



SOCIAL

No mês do **Orgulho LGBTQ+**, a Telefônica Brasil lançou a campanha "Eu Vivo Esse Orgulho" e estreou como patrocinadora da Parada do Orgulho LGBTQ+, contando com um trio elétrico próprio, entre outras ações. Todo o evento foi transmitido ao vivo pelo portal Terra.

No segmento B2B, foi lançado portfólio de marketing digital voltado a **pequenas e médias empresas (PMEs)**, que facilita a presença digital destas companhias.



GOVERNANÇA

A Telefônica Brasil mantém suas ações de **transparência** com a divulgação do [Relato Integrado 2021](#), seguindo as diretrizes do GRI, IIRC e SASB; e com a publicação do [Informe Social 2021](#) da Fundação Telefônica Vivo.

A companhia segue presente nas principais avaliações ASG: a) Melhor Telecom em Responsabilidade ESG pela Merco; b) Prêmio *Customer Centricity World Series*; c) 4ª marca mais valiosa do Brasil de acordo com a pesquisa da Isto É Dinheiro; d) Melhor em Diversidade no setor pela Pesquisa Ethos/Época de Inclusão; e) Entre as Melhores Empresas em Práticas e Ações da Diversidade. Esses reconhecimentos reforçam o compromisso da empresa de digitalizar o país de forma sustentável.

¹ Emissões de escopo 1, geradas por fontes controladas ou de propriedade da empresa.



INDICADORES OPERACIONAIS

Negócio Móvel

MILHARES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS	99.199	80.965	22,5	99.199	80.965	22,5
Pós-pago	56.934	47.093	20,9	56.934	47.093	20,9
M2M	13.790	11.182	23,3	13.790	11.182	23,3
Placas	1.623	1.372	18,3	1.623	1.372	18,3
Pré-pago	42.264	33.872	24,8	42.264	33.872	24,8
MARKET SHARE¹	38,1%	33,0%	5,1 p.p.	38,1%	33,0%	5,1 p.p.
Pós-pago ¹	40,4%	36,8%	3,6 p.p.	40,4%	36,8%	3,6 p.p.
Pré-pago ¹	35,3%	28,8%	6,5 p.p.	35,3%	28,8%	6,5 p.p.
ARPU (R\$/mês)	25,0	26,8	(6,5)	26,1	27,1	(3,6)
Pós-pago humano	46,1	48,0	(4,0)	47,5	48,8	(2,8)
M2M	2,7	2,8	(0,8)	2,9	2,9	1,7
Pré-pago	11,4	12,1	(5,7)	11,9	12,1	(1,4)
CHURN MENSAL	2,5%	2,9%	(0,4) p.p.	2,6%	2,9%	(0,3) p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,1%	1,3%	(0,2) p.p.	1,1%	1,2%	(0,1) p.p.
Pré-pago	4,2%	4,9%	(0,7) p.p.	4,4%	4,9%	(0,4) p.p.

Negócio Fixo

MILHARES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS FIXOS	14.508	15.756	(7,9)	14.508	15.618	(7,1)
Acessos core fixa²	6.623	6.232	6,3	6.623	6.232	6,3
FTTx	5.732	5.313	7,9	5.732	5.313	7,9
FTTH	5.048	4.046	24,8	5.048	4.046	24,8
IPTV	891	919	(3,0)	891	919	(3,0)
Acessos não-core fixa³	7.885	9.524	(17,2)	7.885	9.387	(16,0)
ARPU FTTH (R\$/mês)	88,6	90,9	(2,5)	89,2	92,8	(3,9)
ARPU IPTV (R\$/mês)	136,5	124,9	9,3	138,6	122,4	13,3
<i>Acessos core fixa² / Total de Acessos fixos</i>	<i>45,7%</i>	<i>39,6%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>45,7%</i>	<i>39,9%</i>	<i>5,8 p.p.</i>
<i>Acessos não-core fixa³ / Total de Acessos fixos</i>	<i>54,3%</i>	<i>60,4%</i>	<i>(6,1) p.p.</i>	<i>54,3%</i>	<i>60,1%</i>	<i>(5,8) p.p.</i>

¹ Dados publicados pela Anatel relativos a abril de 2022.

² FTTx e IPTV.

³ Voz fixa, xDSL e DTH.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T22	2T21	Δ% a/a	6M22	6M21	Δ% a/a
Receita Operacional Bruta	16.981	15.696	8,2	33.767	31.732	6,4
Receita Operacional Líquida	11.831	10.649	11,1	23.183	21.498	7,8
Receitas core ¹	10.839	9.453	14,7	21.124	19.016	11,1
Receita móvel	8.110	6.990	16,0	15.691	14.138	11,0
Receita core fixa	2.729	2.462	10,8	5.433	4.878	11,4
Receita não-core ²	992	1.197	(17,1)	2.059	2.483	(17,1)
Custos Totais	(7.253)	(5.860)	23,8	(14.093)	(12.254)	15,0
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.188)	(1.883)	16,3	(4.300)	(3.799)	13,2
Custo dos Serviços	(1.354)	(1.167)	16,0	(2.587)	(2.311)	12,0
Custo dos Produtos vendidos	(834)	(715)	16,7	(1.712)	(1.488)	15,1
Custos da Operação	(5.064)	(3.978)	27,3	(9.794)	(8.455)	15,8
Pessoal	(1.193)	(993)	20,1	(2.301)	(2.006)	14,7
Comerciais e Infraestrutura	(3.264)	(3.041)	7,3	(6.333)	(6.052)	4,6
Prov. para Devedores Duvidosos	(344)	(380)	(9,3)	(700)	(744)	(5,9)
Gerais e Administrativas	(285)	(254)	12,3	(561)	(557)	0,7
Outras Rec. (Desp.) Oper.	22	690	(96,9)	101	903	(88,8)
EBITDA	4.578	4.789	(4,4)	9.090	9.244	(1,7)
Margem EBITDA %	38,7%	45,0%	(6,3) p.p.	39,2%	43,0%	(3,8) p.p.
Depreciação e Amortização	(3.097)	(3.013)	2,8	(6.171)	(5.919)	4,3
EBIT	1.481	1.776	(16,6)	2.919	3.326	(12,2)
Resultado Financeiro	(601)	(157)	282,1	(1.125)	(472)	138,4
Ganho (Perda) com Investimentos	(4)	1	n.d.	(8)	3	n.d.
Impostos (IR/CS)	(131)	(275)	(52,4)	(290)	(570)	(49,1)
Lucro Líquido	746	1.345	(44,6)	1.496	2.287	(34,6)



BALANÇO PATRIMONIAL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/06/2022	31/12/2021	Δ% a/a
ATIVO	120.010	115.664	3,8
Circulante	17.801	21.060	(15,5)
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.131	6.449	(51,4)
Contas a Receber	8.563	8.100	5,7
Estoques	801	640	25,2
Outros ativos circulantes	5.306	5.872	(9,6)
Não Circulante	102.208	94.603	8,0
Contas a Receber	423	471	(10,3)
Garantias e Depósitos	2.768	2.761	0,2
Outros Ativos	3.566	2.858	24,8
Imobilizado, Líquido	45.599	44.409	2,7
Intangível, Líquido	49.854	44.104	13,0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	120.010	115.664	3,8
PASSIVO	51.924	45.657	13,7
Circulante	25.588	22.459	13,9
Contas a Pagar e Fornecedores	9.483	8.021	18,2
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.363	1.485	(8,2)
Empr. , Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	4.606	6.907	(33,3)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	7.196	4.266	68,7
Provisões e Contingências	1.562	702	122,4
Outras Obrigações	1.377	1.079	27,7
Não Circulante	26.336	23.198	13,5
Contas a Pagar	2.674	1.793	49,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.017	4.172	(3,7)
Empr. , Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	11.777	10.027	17,5
Provisões e Contingências	6.326	5.721	10,6
Outras Obrigações	1.543	1.485	3,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.086	70.006	(2,7)

CALL DE RESULTADOS

Data: 27 de julho de 2022 (quarta-feira)

Horário: 10h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova York)

Telefones:

- Brasil: (+55 11) 4090-1621 ou (+55 11) 3181-8565
- EUA: (+1 412) 717-9627
- Reino Unido: (+44 20) 3795-9972
- Espanha: (+34 91) 038-9593

Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: Telefônica Brasil

Para acessar o webcast em inglês, [clique aqui](#)

Para acessar o webcast em português (tradução simultânea), [clique aqui](#)

O replay da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia 02 de agosto de 2022, nos telefones (+55 11) 3193-1012 (Código: 2135343#).

TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara
David Melcon
João Pedro Carneiro
Gabriel Menezes
Tatiana Anicet

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 17º Andar - Cidade Monções - SP - 04571-000

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no website: www.telefonica.com.br/ri

VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

ISEB3 ICO2B3

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.